

# OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

## Tempo Presente

tempresente@grupoatarde.com.br

### Plataforma digital vai combater o racismo

Ativistas brasileiros e comunicadores descontentes de negro-africanos escravizados lançaram uma plataforma digital chamada Mídia 4P, utilizando-se de perfis e páginas nas redes sociais Facebook e Instagram e no YouTube, entre outros relevantes apoios.

O objetivo é tornar-se um instrumento de comunicação multimídia, independente e a serviço da luta antirracista, que, segundo os responsáveis pela divulgação da Mídia 4P, continua impedindo o acesso de brasileiros aos direitos da cidadania no período de pós-abolição, que já completou 130 anos. O lançamento foi realizado como uma das comemorações pelo 2 de Julho.

A razão de existir do 4P é levar para a internet conteúdos exclusivos, artigos, análises, ensaios, vídeos, podcasts, entrevistas, entre outras produções – afirmam os organizadores.

A plataforma digital pretende escapar dos limites impostos pela mídia convencional ao assumir uma posição anti-hegemônica, por meio de uma expressão largamente utilizada no movimento hip-hop (os “quatro Ps”): “Poder para o povo preto”.

**SALVADOR** – Capital que recebeu o maior fluxo de corpos humanos escravizados, Salvador deve ser um dos principais emissores de pauta para o novo portal, que tem o apoio do Instituto de Radiodifusão da Bahia (Irdeb), entre outros órgãos.

O jornalista Yuri Silva, formado pelo Centro Universitário Jorge Amado (Unijorge) e revelado na redação do jornal A TARDE, onde cobriu política, entre outras editoriais, por quatro anos, faz a curadoria de conteúdo do novo veículo.

A professora doutora Cleidiana Ramos, que defendeu tese relacionada ao acervo de A TARDE, e também foi repórter e editora do veículo, faz parte da equipe de editores.

*“Quando um moleque de 9, 10 anos vai trabalhar em algum lugar, tá cheio de gente: ‘Ai trabalho escravo, não sei o quê, trabalho infantil’. Agora, quando tá fumando um paralelepípedo de crack, ninguém fala nada”*

JAIR BOLSONARO, presidente, em defesa do trabalho infantil durante transmissão ao vivo pelo Facebook

### Saúde para o subúrbio

Populações normalmente ignoradas pelos poderes públicos ganharam uma ‘colherzinha de chá’, como se diz no senso comum, com a realização de um mutirão de saúde gratuito até sábado, no Colégio Militar do Lobato, das 8h às 17h. A ação pode ajudar moradores impossibilitados economicamente de acesso a planos de saúde. As comunidades beneficiadas ficam em Santa Luzia, Bela Vista do Lobato, Alto do Cabrito, Boiadeiro, São Bartolomeu e Itacaranha. Além dos atendimentos, serão realizadas orientações sobre ginástica e exercício físico, rodas de conversas e oficinas diversas atendendo ao povo das localidades de Escada, Alto da Terezinha, Paripe e Periperi. É necessário levar carteira de identidade, comprovante de residência e cartão do Sistema Único de Saúde (SUS).

### Obra no porto é interdita

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) divulgou, ontem, a interdição da obra de ampliação do Porto da capital baiana, realizada pelo Terminal de Contêineres de Salvador (Tecon). A empresa, que teve a obra embargada no dia 18 de junho, teria, segundo a pasta municipal, “descumprido ordem da prefeitura e manteve a intervenção em curso”. Durante a ação, os fiscais da Sedur lacraram os portões de acesso aos trabalhos. “A empresa foi acionada para apresentar documentos que comprovem a poligonal exata do Contrato de Arrendamento assinado com o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, mas até o momento não atendeu ao pedido”, consta do comunicado divulgado pela Sedur para justificar o embargo.



Adilton Venegoles / Ag. A TARDE / 6.6.2019

**NOSSA NATUREZA** | O homem há muito diz estar em uma luta por controlar a natureza. Talvez se nos enxergássemos como parte dela, a relação seria outra. Em vez do controle, a convivência. Em vez da superação, a harmonia. Teremos tempo?

### POUCAS & BOAS

● A capacitação obrigatória para os candidatos a uma vaga no Conselho Tutelar de Luís Eduardo Magalhães acontece hoje, no auditório da Secretaria Municipal de Educação, entre 8h e 12h. O encontro é promovido pela prefeitura e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e faz parte do processo de escolha dos cinco conselheiros e os substitutos para o quadriênio 2020-2023.

● Conhecida pela vocação musical e por sediar uma das maiores áreas de reforma agrária da América Latina, dentre outros atributos, Angical comemora hoje 129 anos de emancipação política, com um legado histórico no oeste baiano. O feriado será marcado por missas e um evento cívico cultural. Durante toda a semana, a data foi memorizada nas principais escolas do município.

MIRIAM HERMES E REDAÇÃO

## Em memória de Sadi Gitz

### Uri Lam

Rabino da Congregação Beth-El - São Paulo  
urilam@gmail.com

“Uri, bom dia. Como o senhor teve a oportunidade de conhecê-lo, trago a triste notícia de que seu Sadi Gitz morreu. Estamos todos tristes”. “Como assim?” Baruch Dayan Haemet (Bendito seja o Juiz da Verdade). Que loucura”. “Muita. Ainda meio que sem acreditar”. Assim se deu um diálogo bizarro, com um amigo, em uma manhã chuvosa e complicada em São Paulo.

A maior metrópole do País, quando chove, parece mostrar o quanto abandonou a infraestrutura mais básica. O sinal mais visível disso são os semáforos. Muitos param de funcionar ou ficam piscando. Não foram feitos à prova d’água.

Enfrentei este trânsito caótico como tantos paulistanos, durante a manhã de quinta-feira. Eu tinha ido ao Detran para renovar a minha CNH. Preciso transferi-la da Bahia para São Paulo e renová-la.

A burocracia – aliada à chuva e ao trânsito caótico por conta do excesso de veículos a cruzarem vias com semáforos obsoletos – me deixou muito, muito irritado. Voltei para casa com o intuito de me acalmar, respirar fundo e me envolver

*Ontem como hoje, continuarei a me lembrar só daquilo de bom que Sadi deixou ao longo da vida*

com a preparação de textos religiosos. Foi neste estado de coisas e de ânimos que recebi a notícia da morte do Sadi. Enquanto eu me irritava com o trânsito e com o Detran, Sadi cometa suicídio.

Conheci Sadi há muitos anos, em Aracaju, durante um “Seder de Pessach”, cerimônia judaica acompanhada de um jantar especial relacionado ao feriado judaico de Pessach.

Na época buscávamos, eu e o Paulo Ungar – que de modo divertido se diz nascido e criado na Bahia, mas que não exerce (só brincadeira) – manter vivas as tradições judaicas em Sergipe. Pois eu e o Paulo nos dedicávamos a buscar os poucos judeus que vivem hoje em Aracaju. Neste jantar de Pessach, Sadi me comentou que estava emocionado; há mais de 40 anos não cantava *Ma Nishanã*, canção que pergunta: “O que esta noite é diferente das outras noites?” Ficamos todos

emocionados. Tinha valido a pena viajar por três horas e meia de Salvador para Sergipe para celebrar Pessach com aqueles vinte judeus, o seu Sadi entre eles.

Embora a tradição judaica tente de todos os modos “assustar” os correligionários para evitar o suicídio, a maioria entende hoje que é um ato de desespero, quando a pessoa não domina mais a consciência, emoções, menos ainda as ações. No limite, entende-se, com compaixão e amor, que algo mais forte levou o indivíduo à morte.

Um calafrio de tristeza me percorre o corpo e a alma ao escrever isso. Fico com a lembrança de Sadi vivo, emocionado por cantar uma melodia que o remetia à infância. *Ma Nishanã?* O que mudou? Nada. Ontem como hoje, continuarei a me lembrar só daquilo de bom que Sadi deixou ao longo da vida. E que sua alma possa encontrar paz.

## ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

### ✉ Aeroporto é 2 de Julho

Valho-me deste grandioso Espaço do Leitor, gentilmente cedido por este centenário matutino jornal A TARDE, para felicitar o escritor, membro da Academia de Letras da Bahia, articulista do aludido jornal, Ruy Espinheira Filho, pelo extraordinário artigo publicado na edição de 4 de julho em curso, discorrendo sobre o 2 de Julho, gloriosa data de Independência da Bahia. Coadunco integralmente com tudo que fora explicitado, mormente quando foca o nosso aeroporto 2 de Julho, há muito descaracterizado, em face do desnecessário e infeliz ato de rebatizá-lo. Aliás, por tudo que acontecia idos atrás, é inacreditável o fato da não criação à época, de nova comenda com o nome do deputado que hoje dá nome ao epígráfico aeroporto. Mas, voltando às vacas frias, é deveras lamentável a inexistência de uma voz no famigerado parlamento nacional que busque, que persiga incessantemente a anulação do tal rebatizado e tornar triunfante o nosso aeroporto como dantes: Aeroporto 2 de Julho. Infelizmente, a última centelha que existia no vespeiro chamado Câmara dos Deputados fora apagada com a não reeleição do deputado federal Luiz Alberto. Foram-se as esperanças. Mas acredito no dito: “A vida é uma mutação constante”, assim, quiçá nova

independência e do nosso aeroporto, novamente 2 de Julho. Deus ainda existe, e cada dia mais baiano. Parabéns impoluto poeta Ruy Espinheira Filho! **MATHEUS VERNECK, MATHEUSVERNECK@YAHOO.COM.BR**

### ✉ Congresso pessoal

Assistir às discussões dos congressistas da Câmara ou Senado é uma decepção. Seja qual o assunto, eles defendem as ideologias esquerdistas, comunistas, petistas etc, e não os interesses dos patrões – o povo que lhes paga os altíssimos salários e adendos. Por isso o chamo Congresso Pessoal. Quando muitos vão falar, já se sabe o que vão defender e

*Acredito no dito: “A vida é uma mutação constante”, assim, quiçá nova independência e o nosso aeroporto, novamente Dois de Julho. Deus ainda existe, e cada dia mais baiano*

quais assuntos vão focar. Não vou dizer os nomes porque excederia o espaço. **MÁRIO A. DENTE, ETICOTOTAL@GMAIL.COM**

### ✉ “Mais médicos? Queremos mais!”

Sr. N. Sobral, opinião exposta incita a réplica. Não entendi o compromisso da sua comunicação. Notícia? Opinião técnica? Ou opinião crítica? Vamos aos fatos: 1) os cubanos não foram “expulsos”, foi o seu governo que unilateralmente rompeu um contrato de prestação de serviço por questão ideológica; 2) os governadores do Nordeste idealizando “o próprio esquema para preenchimento de vagas”? Coisa de alta irresponsabilidade, se for verdade!; 3) previsões infundadas do N.Y.T. como sustentação para um projeto é juntar ignorância e perigo no mesmo saco; 4) como colunista formador de opinião, o senhor deveria ter mais cuidado com a verdade; 5) um programa de Saúde da Família não é apenas a disponibilização do profissional médico, mas, sim, um projeto multidisciplinar (medicina, enfermagem, odontologia, farmácia, assistência social, nutrição, psicologia, fisioterapia, educação física etc) complementado com apoio logístico organizacional e operação adequada. É um projeto para ser idealizado com profissionalismo e competência, não por “esquema” ideológico

partidário. Para isso existem as universidades públicas com nossa elite intelectual apta a idealizar um projeto de Estado capaz de acabar com essa aberração ideológica partidária. A quem interessa e por que essa aberração?! Observação: a validação da habilitação profissional é responsabilidade legal das universidades e conselhos de classes, e não da vontade ideológica de um gestor. Esta é minha réplica e não é uma verdade absoluta. **PAULO MENDONÇA, PAULOMENDONCA3000@GMAIL.COM**

### ✉ Intrigas palacianas

Olavo de Carvalho, o guru do Planalto, e Carlos Bolsonaro, filho do presidente, formam uma dupla imbatível na rede de intrigas, que já derrubou vários ministros, incluindo um general. Pelo que se estima, a próxima vítima será o general Augusto Heleno, chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), que está sendo atacado por Carlos Bolsonaro nas redes sociais com o aval de Olavo. Entre os olavistas mais influentes, além de Carlos, estão Eduardo Bolsonaro e o ministro da Educação, Abraham Weintraub. Alguns setores das Forças Armadas defendem um afastamento dos militares, porque estão sendo desprestigiados. **TIAGO MELLO, TIAGOMELLO65@GMAIL.COM**